

*Uly*

## Ulysses: Constituinte sai antes do recesso

28 OUT 1985

NATAL — O Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, disse ontem em Natal que o País pode estar certo de que o Congresso não entrará em recesso, a 5 de dezembro, sem antes aprovar, em segundo turno, a emenda que convoca a Assembléia Nacional Constituinte.

— A Constituinte é um compromisso fundamental da Nova República. É a estruturação definitiva do Brasil em termos democráticos, através de uma Carta constitucional. Entendo que não podemos entrar em recesso sem que a Nação saiba os termos da convocação da Constituinte — disse Ulysses.

O Presidente do PMDB veio a Natal para prestigiar a candidatura Garibaldi Alves Filho a Prefeito. Explicou que, como a Aliança Democrática se dividiu para as eleições municipais, seus candidatos são sempre os do PMDB, com cujo desempenho o Deputado está muito satisfeito, pois espera que o partido ganhe entre 15 e 18 capitais. Falou também que deu conta ao Presidente Sarney do entusiasmo e do fervor

encontrado em sua movimentação política pelo Brasil e creditou ao sucesso do Governo essa participação popular, pois o Governo, acha, está caminhando na direção da sociedade brasileira, entrando em cada casa para levar segurança, saúde e educação.

Do Aeroporto Augusto Severo, onde foi recebido pelo Ministro da Administração Aluizio Alves e pelo candidato Garibaldi Alves Filho, Ulysses seguiu em passeata até a Assembléia Legislativa, onde presidiu à solenidade de filiação ao PMDB do Deputado federal Vingt Rosado, do Prefeito de Mossoró Dix-huit Rosado e outros políticos que deixaram o PDS.

Se sai até 5 de dezembro, a votação da Constituinte em segundo turno continua, entretanto, sem data exata. Ontem mesmo o Presidente do Senado, José Fragelli, dizia em Brasília que a votação deve ser realizada "depois do dia 20". Acrescentou que a aprovação deve ser tranquila, uma vez que a matéria mais polêmica, a concessão da anistia aos

militares cassados, já foi votada na semana passada — e rejeitada.

Quem arrisca uma opinião sobre os dias da votação é o Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, que disse ontem em Porto Alegre que acha que o Congresso vota a emenda nos dias 25, 26 e 27 de novembro, isto é, os dias que abrem a segunda semana após as eleições municipais. Chiarelli acredita que o próprio Governo prefira ver decorrer a primeira semana depois das eleições para evitar uma natural turbulência que sempre se segue ao dia da eleição. Para Chiarelli, embora o assunto mais polêmico, a anistia, já tenha sido votado, ainda há assuntos polêmicos, embora fora do substitutivo Giavarina, como a votação do orçamento e o Plano Nacional de Informática.

Chiarelli disse que o Conselho Político examina amanhã o quadro da votação da emenda da Constituinte, com a idéia de manter suas propostas. Isto é, pretende que no segundo turno a Constituinte e a anistia aprovadas na semana passada (a anistia tal como está no substitutivo Giavarina) não sofram alteração.